

5 erros que você não pode cometer ao falar em público

Quem tem dificuldades com a oratória, treinar, treinar e treinar, além de estudar o assunto e, se for o caso, buscar ajuda profissional, devem ser os caminhos

Ao longo dos vários anos que passamos na escola, aprendemos uma série de coisas. Algumas delas servem para orientar o caminho que vamos seguir no futuro. Outras acabam não servindo para absolutamente nada. Até aí, tudo bem. Basta saber filtrar o que interessa. Mas o problema começa quando lembramos que há alguns conhecimentos que, inevitavelmente, vão ser cruciais para a vida adulta, principalmente no mercado profissional, e nem ouvimos falar deles nas salas de aula. Oratória é um desses temas. O que fazer, então? Correr atrás do prejuízo.

Muita gente acha que saber falar em público é apenas ser um grande orador, daqueles que discursam para multidões. Errado. Dominar a arte da oratória é fundamental até para uma simples conversa com um cliente ou parceiro de negócios em potencial. Um vendedor, por exemplo, que precisa abordar e tentar vender algo a alguém que entra em uma loja, não está travando ali uma simples conversa particular. Ele está discursando para alguém que não conhece, não sabe o que sente nem sabe o que está pensando sobre você.

Conseguir falar bem em público pode fazer toda a diferença - para o bem ou para o mal - na carreira de qualquer profissional. Não são raros os casos de pessoas extremamente competentes que ficam presas em funções burocráticas e de menos importância nas empresas porque não conseguem se comunicar bem.

Quem tem dificuldades com a oratória, treinar, treinar e treinar, além de estudar o assunto e, se for o caso, buscar ajuda profissional, devem ser os caminhos. Começar evitando alguns erros, no entanto, já ajuda bastante. Abaixo, elencamos alguns deles:

Não ter um roteiro do que pretende dizer

Sim, existem grandes oradores que começam a falar do nada e conseguem não só serem compreendidos, como emocionar e engajar os espectadores. Mas esses são casos raros. No dia a dia, evitar o improviso é fundamental. Tenha um script pronto do que você pretende dizer em cada ocasião. Se for o caso, escreva em casa, leia e absorva aquilo. Mas lembre-se: esse roteiro deve ser apenas um guia. É preciso também dominar a arte de adaptar-se ao longo do caminho.

Não dominar o assunto

Se surgirem imprevistos durante o discurso e for necessário realinhar seu roteiro, só um conhecimento profundo e sólido do que se diz pode garantir que tudo saia bem. Se você elaborou um script para apresentar sua empresa a um investidor, mas não conhece a fundo seus indicadores, por exemplo, pode acabar sendo pego desprevenido por uma pergunta que não está no seu guia.

Perder o timing

Falar demais ou muito pouco pode ser extremamente prejudicial à mensagem que você precisa transmitir. Ajuste seu discurso de maneira que você consiga passar todas as informações necessárias, de maneira objetiva, no menor intervalo de tempo possível. Para isso, leve em conta a disponibilidade da outra parte para lhe ouvir e a relevância das informações que você quer passar, para definir prioridades, em caso de tempo curto.

Transmitir frieza

Quando for falar em público, olhe nos olhos dos seus espectadores. Evite divagações e transmita confiança. Uma postura fria pode fazer com que as pessoas não deem crédito ao que você diz.

Não saber escutar

Nem sempre a situação vai permitir interação (alguns modelos de palestra - embora raros hoje em dia - não abrem espaço para que o público fale). Mas, de maneira geral, entender que existe outra parte naquela relação e garantir espaço para que ela se posicione é importante. Numa reunião, por exemplo, é fundamental garantir que os participantes questionem, tirem dúvidas e opinem. Isso vai garantir mais efetividade na comunicação.

Fonte: Conteúdo Administradores.com produzido para o meuSucesso.com